

Democracia em Xequê: Jânio Quadros e João Goulart



Democracia em Xequê: Jânio Quadros e João Goulart

1. Varre, varre, varre, varre, vassourinha. Varre, varre a bandalheira, Que o povo já está cansado De sofrer desta maneira. Jânio Quadros é a esperança deste povo abandonado.
(*Nosso Século. São Paulo: Abril Cultural, 1980.*)

Esse "jingle" acompanhou o candidato Jânio Quadros durante a sua campanha à presidência da República, em 1960. A letra sintetiza a seguinte política de resolução dos problemas da época:

- a) a austeridade do governo e o controle dos gastos públicos conteriam a inflação e a corrupção oficial
- b) a disputa de mercados externos e a ideologia nacionalista aumentariam o superávit comercial e a geração de renda
- c) o atendimento à economia popular e à produção de alimentos baixariam o custo de vida e os gastos do governo
- d) a defesa dos interesses nacionais e a adoção de uma política externa independente gerariam emprego e novas possibilidades econômicas

2. Sobre a política estabelecida por Jânio Quadros na Presidência da República, pode-se afirmar corretamente:

- a) no plano interno, Jânio ocupava-se muitas vezes de questões menores, como a briga de galos ou os trajes das misses, enquanto procurava estabelecer uma independente e confusa política externa.
- b) apesar das hesitações com relação às reformas de base prometidas na campanha eleitoral, Jânio implementou uma arriscada e independente política externa, chegando a condecorar "Che Guevara".
- c) Jânio elegeu-se prometendo "varrer" a corrupção da política brasileira, mas foi deposto sob acusação de enriquecimento ilícito com verbas de campanha.
- d) procurando implementar as promessas de campanha a respeito da reforma agrária e querendo dissolver o Congresso, Jânio renunciou quando encontrou resistências entre os sindicatos operários que o haviam apoiado.

3. Proclamo aquilo que toda a Nação reconhece: está caduca a estrutura rural brasileira. A reforma agrária já não é, assim, tema de discurso, mas objeto de ação imediata: ação legislativa e ação executiva ...

(Declaração do presidente Jânio Quadros, publicada no jornal Correio da Manhã, em 03.08.1961.)

No momento dessa declaração, a reforma agrária no Brasil

- a) estava na ordem do dia, daí a posição do presidente em seu favor.
- b) aparecia como uma questão ultrapassada, como demonstra a posição da presidência.
- c) era algo restrito apenas à região nordestina, onde agiam as Ligas Camponesas.
- d) há muito que era defendida pela maioria do Congresso, mas não pelo Executivo.
- e) jazia adormecida e, por razões demagógicas, foi despertada pelo presidente.

4. A introdução do Parlamentarismo no Brasil República ocorreu num período marcado por grave crise política e significou:

- a) tentativa para que se aprovassem rapidamente as reformas de base, parte importante do programa que o governo Jango queria implementar.
- b) tendência para limitar o Poder Executivo, no momento em que o vice-presidente João Goulart assumisse o cargo após a renúncia do presidente.
- c) desejo de reformular e até extinguir certas instituições, principalmente as que diziam respeito à previdência social, herdadas da Era Vargas.
- d) intenção de diminuir os poderes excessivos do presidente Jânio Quadros e de impedir a manobra golpista, que o tornaria ditador do Brasil.

5. Naquele comício, passando por cima das decisões do Congresso, João Goulart decretou a nacionalização das refinarias particulares de petróleo e assinou a reforma agrária (...) Jango saiu daquele comício carregado em triunfo nos braços do povo.

(Francisco de Assis Silva - "História do Brasil")

Estes acontecimentos provocaram:

- a) o fim do pacto populista e o golpe de 1964, liderado pelos segmentos conservadores que temiam o avanço das forças populares e das reformas sociais.
- b) a consolidação do governo João Goulart e a execução das reformas de base.
- c) a mobilização maciça das forças armadas para sustentar militarmente o governo Goulart.
- d) a negociação entre governo e setores conservadores, adotando-se a solução Parlamentarista.
- e) o acirramento dos conflitos no campo entre forças populares e conservadoras, forçando o governo Goulart a renunciar à presidência.

Gabarito

1. A
2. A
3. A
4. B
5. A